

# Oitava do Natal (Sagrada Família)

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 27 dezembro 2020

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**

**E paz na Terra aos homens por ele amados!**

**Glória a Deus na Terra e nos Céus!**

**Glória, Paz na Terra!**

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós;

Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica;

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só Vós sois o Santo, só Vós sois o Senhor,

só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

**Amen!**

O Menino enfaixado em panos

e reclinado numa manjedoura,

o Menino sentado entre doutores

a quem crivavam de perguntas:

também o Verbo de Deus se fez menino!

**Glória a Deus, na Terra e nos Céus,**

**Glória, Paz na Terra!**

José e Maria à procura do filho perdido,

a imagem dos pais que não sabem que fazer

na Cidade e na Igreja onde as crianças se perdem!

**Glória a Deus, na Terra e nos Céus,**

**Glória, Paz na Terra!**

O Menino, ao ultrapassar a questão levantada pelos pais,  
põe o princípio que orienta o fim da Família:  
ela não é tudo nem tem tudo o que faz o Homem!

**Glória a Deus, na Terra e nos Céus,  
Glória, Paz na Terra!**

Oremos (...)

Ensina-nos de novo, ó Pai, o canto dos Anjos  
que se precipitaram das Alturas  
e, sobre a nossa existência sombria,  
cantaram em coro a Promessa da Paz e do Amor!

**Glória a Deus na Terra e nos Céus,  
Glória, Paz na Terra!**

Leitura do Livro de Ben-Sirá (Sir 3, 3-7.14-17a)

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados, e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu, que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados.

Salmo responsorial

**Felizes aqueles que reconhecem o Senhor!  
Felizes os que vão pelos seus caminhos!  
Aleluia!**

Comerás do fruto do trabalho das tuas mãos,  
dele tirarás a felicidade.

A tua esposa será uma vinha fecunda  
na intimidade da tua casa.  
Os teus filhos serão rebentos de oliveira,  
ao redor da tua mesa.  
Eis com que bens será abençoado  
o Homem que reconhece o Senhor.  
Que o Senhor te abençoe de Sião!  
Hás de ver a felicidade de Jerusalém,  
em cada dia da tua vida,  
e verás os filhos dos teus filhos!  
Paz a Israel!

Leitura da Carta do apóstolo Paulo aos Colossenses (Cl 3, 12-21)

Meus Irmãos: Como eleitos de Deus, seus santos e bem-amados, revesti-vos de sentimentos de ternura e de compreensão, de estima e de simplicidade, de mansidão e de paciência. Convivei uns com os outros e, mesmo que alguém tenha razão de queixa contra quem quer que seja, perdoai-vos mutuamente. Acima de tudo, tende a Caridade, que é o segredo da perfeição. Assim, a paz de Cristo reinará nos vossos corações. Este é o objetivo do apelo que vos reuniu num mesmo Corpo. Que a vossa vida seja uma permanente ação de graças. Que a Palavra de Cristo habite em vós com abundância, a fim de vos instruídes e edificardes uns aos outros com toda a sabedoria. E, com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. Tudo o que fizerdes por palavras ou por obras seja em nome do Senhor Jesus, dando graças por ele a Deus Pai.

Esposas, amai os vossos maridos, como é próprio de membros do (Corpo do) Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, sede atenciosos em tudo para com vossos pais, pois isso é agradável ao Senhor. Pais, não oprimeis os vossos filhos, para que não caiam em abatimento.

Hoje nos foi anunciada uma grande alegria!  
**Aleluia!**

Hoje nasceu o Salvador, Jesus Cristo, Senhor!

**Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,41-52)

Todos os anos, os pais de Jesus iam a Jerusalém, à festa da Páscoa. Fizeram-no também, como era costume, quando o Menino tinha doze anos.

Passados os dias da festa, José e Maria voltaram para casa, mas Jesus ficou em Jerusalém sem os pais darem por isso. Julgavam que ele seguia com algum grupo de viagem.

Ao fim de um dia de caminho, começaram a procurá-lo entre os parentes e amigos, mas não o encontraram. Voltaram por isso a Jerusalém à sua procura. Ao fim de três dias, descobriram-no dentro do Templo, sentado entre os doutores. Escutava o que eles diziam, e fazia perguntas. Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com a sua inteligência e as suas respostas.

Quando os pais o viram, ficaram muito impressionados e a mãe disse-lhe: *Filho! O teu pai e eu temos andado aflitos à tua procura!* Jesus respondeu-lhes: *Porque é que me procuráveis? Não sabíeis que tenho de estar na Casa de meu Pai?* Mas eles não compreenderam o que lhes disse.

Jesus voltou então com eles para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração. Jesus crescia em sabedoria, idade e graça, diante de Deus e dos homens.

Homilia

"Este foi um ano diferente de todos os outros. Não podemos pensar a família sem ser à luz de todas as tribulações pelas quais temos passado.

Família são os que, de um momento para o outro, ficaram fechados em casa, juntos muito mais horas do que até então era habitual. Com as aulas online e o teletrabalho, 24 horas por dia no mesmo sítio, com as mesmas pessoas, com quem só estávamos tanto tempo juntos ao fim de semana e nas férias. E passar 15 dias juntos

nas férias não é, de todo, o mesmo que estar 15 dias seguidos fechados em casa. E quantos 15 dias se passaram! Com Setembro, e o regresso à escola, a rotina assemelha-se mais ao que nós víamos como normal. Mas, ainda assim...

Família são os que visitávamos, com mais ou menos frequência. Os avós, principalmente. Mas também os afilhados e os padrinhos, os tios e os primos, e aqueles que, sem laços de sangue, se tornam mais família do que os parentes. De um momento para o outro são-nos tirados, porque não pertencem à nossa "bolha", e as visitas, quando as há, sabem a transgressão.

Família são os que se reúnem para celebrar a fé. Foram meses de porta fechada. Meses difíceis para quem, como eu, encontra na Celebração Dominical a paz, o equilíbrio e a força para começar cada semana. A força que vem do estarmos juntos, em comunhão.

Um dia, quando regressava do trabalho, passei pelo Eufrázio no seu passeio. Vieram-me as lágrimas aos olhos. Vi, naquele momento e naquele homem que caminhava solitário, toda a Comunidade, toda a família que há tanto tempo não via e que tanta falta me fez...

Família são as crianças que vi crescer aqui, na Catequese. Todos meus filhos, de uma certa forma. Ensinei-lhes a ligação entre o Natal e o solstício, entre a Páscoa e as fases da Lua. Mostrei-lhes Jesus enquanto homem, igual a nós, nosso irmão, que nos pede para nos amarmos uns aos outros. Mas como sermos amor em tempo de pandemia?... Ensinei-os a ver Deus no pôr-do-sol, nas estrelas, na brisa e nas ondas. E também dentro de nós. Mas, confinados, como ver Deus no próximo, de quem não nos podemos aproximar?...

Nada nem ninguém nos preparou para viver desta maneira, mas ainda assim vamos conseguindo. Porque em cada um de nós existe a capacidade de sermos bons irmãos, bons cristãos, bons amigos, de sermos boas pessoas e de termos a generosidade de olhar pelos outros, mesmo à distância.

Pedimos-te Deus que olhes por nós e pelas nossas famílias e nos dês a coragem para ultrapassar as dificuldades porque Tu és o verdadeiro exemplo!"

(Ana Neves e Elsa Fernanda)

Símbolo dos Apóstolos

**Creio em Deus,**  
Pai todo-poderoso,  
Criador do céu e da terra.  
E em Jesus Cristo, seu único Filho,  
nosso Senhor,  
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,  
nasceu da Virgem Maria,  
padeceu sob Pôncio Pilatos,  
foi crucificado, morto e sepultado,  
desceu à mansão dos mortos,  
ressuscitou ao terceiro dia,  
subiu aos céus,  
onde está sentado à direita de Deus Pai todo poderoso;  
de novo há de vir a julgar os vivos e os mortos.  
Creio no Espírito Santo,  
na santa Igreja católica,  
na Comunhão dos Santos,  
na remissão dos pecados,  
na ressurreição da carne,  
na vida eterna.  
Ámen!

Ao lavar das mãos

**Por tuas mãos foram criados,  
à tua imagem, homem e mulher os criaste.  
Por tuas mãos forem criados;  
Tu deste-lhes a vida!**

Viram seus filhos crescer diante de si  
e lhes deram no pão a fome da justiça,  
a coragem dos dias do teu Reino.

Momento da Paz

**Dá-nos, Senhor, a tua paz**

Pela Eucaristia que hoje celebramos,  
pela alegria que reúne a nossa voz.

Pelo Pão que repartimos entre nós,  
pelo Vinho em comum participado.

Pelos gestos de livre criação,  
pelas crianças nascidas para o sol.

Comunhão

**Ergue os teus olhos a luz surgiu,  
hoje nasceu o nosso Deus.  
Dias de paz amanheceram,  
hoje nasceu o nosso Deus!**

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz.  
Eis o sinal do nosso Deus! Eis o sinal do nosso Deus.

Multiplicastes a sua alegria,  
aumentastes o seu contentamento.

Oração final

Em pleno Tempo do Natal,  
nós te pedimos, Senhor:  
dá à tua Igreja a coragem e o desassombro  
de fazer sempre o que diz  
e de praticar o que ensina.  
E que pelo nosso testemunho de cristãos  
aconteça aquela epifania de Verdade e de Graça  
que salva a natureza ameaçada.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!  
**Amen!**

## Bênção final

O Deus de bondade infinita,  
que dissipou as trevas do mundo  
com a encarnação do seu Filho Unigénito  
e fez resplandecer esta noite única  
com o seu nascimento glorioso,  
ilumine os vossos corações com a luz da sua graça!  
**Amen!**

Deus, que enviou os Anjos a anunciar aos pastores  
a grande alegria do nascimento do Salvador,  
enchá de alegria as vossas almas  
e façá de vós mensageiros do seu Evangelho!  
**Amen!**

Deus, que pela encarnação do seu Filho  
reconciliou consigo a humanidade,  
vos conceda o dom da sua paz e do seu amor  
e vos torne um dia participantes da Igreja celeste!  
**Amen!**

## Final

**Adeste, fideles, læti, triumphantes,**  
Depressa, ó fiéis, alegres e prazenteiros,  
**Venite in Bethlem!**  
Vinde a Belém!  
**Natum videte, Regem Angelorum;**  
Vinde ver o nascido, o Rei dos Anjos;  
**Venite, adoremus Dominum!**  
Vinde adorar o Senhor!